



B1

ISSN: 2595-1661

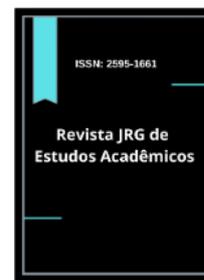
ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Contribuições do POP à assistência de enfermagem ao tratamento da neoplasia de tireoide no quarto terapêutico<sup>1</sup>

POP contributions to nursing care for the treatment of thyroid neoplasia in the therapeutic room

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2001

ARK: 57118/JRG.v8i18.2001

Recebido: 04/04/2024 | Aceito: 15/04/2025 | Publicado *on-line*: 16/04/2025

**Andréa Lúcia Nascimento Vieira Ferreira<sup>2</sup>**

<https://orcid.org/0009-0003-3691-7742>

<http://lattes.cnpq.br/3054773823738666>

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: [andreaivieira@gmail.com](mailto:andreaivieira@gmail.com)

**Arthur de Sá Ferreira<sup>3</sup>**

<https://orcid.org/0000-0001-7014-2002>

<http://lattes.cnpq.br/5432142731317894>

Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: [arthurde@souunisuam.com.br](mailto:arthurde@souunisuam.com.br)



### Resumo

**Objetivo:** discutir a assistência de enfermagem com base no Procedimento Operacional Padrão (POP) ao tratamento do paciente que fez a retirada da neoplasia de tireoide e utiliza o quarto terapêutico para a aplicação do Iodoradioativo I-131. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, que utilizou o PRISMA como estratégia de busca dos estudos. **Discussão:** As pesquisas mostraram, que a assistência de enfermagem pode ter bons resultados com qualidade aos pacientes, sendo imprescindível formular treinamentos e atualização dos POPs, com o envolvimento da equipe de enfermagem e multidisciplinar na revisão dos procedimentos, ao visar o tratamento e implicações dos cuidados necessários. **Conclusão:** Para garantir a eficácia e a segurança do tratamento, é necessário promover treinamentos regulares e atualizações para a equipe de enfermagem, garantindo que todos os membros estejam bem informados e preparados, aptos de realizarem revisões periódicas dos POPs para incorporar novas evidências e práticas emergentes, ajustando os protocolos conforme necessário para melhorar a qualidade do atendimento.

**Palavras-chave:** POP: cuidados de enfermagem; assistência de qualidade; neoplasia de tireoide; quarto terapêutico; iodorradioativo.

<sup>1</sup> Produto da Dissertação de Mestrado Profissional intitulada Procedimento Operacional Padrão(POP) assistencial para a equipe de enfermagem no atendimento ao paciente em tratamento do câncer de tireoide no “quarto terapêutico”: ferramenta para o desenvolvimento local da área de radiação ionizante, pelo do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Local - UNISUAN.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda Profissional do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Local - UNISUAN.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Doutor em Engenharia em Engenharia Biomédica. Orientador Stricto Sensu do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Local - UNISUAN.

## **Abstract**

*Objective: To discuss nursing care based on the Standard Operating Procedure (SOP) for the treatment of patients who underwent thyroid neoplasia removal and use the therapeutic room for the application of radioiodine I-131. Methodology: This is a scoping review that used PRISMA as a strategy to search for studies. Discussion: The research showed that nursing care can have good results with quality for patients, and it is essential to formulate training and update the SOPs, with the involvement of the nursing and multidisciplinary team in the review of procedures, aiming at the treatment and implications of the necessary care. Conclusion: To ensure the effectiveness and safety of treatment, it is necessary to promote regular training and updates for the nursing team, ensuring that all members are well informed and prepared, to the point of carrying out periodic reviews of the SOPs to incorporate new evidence and emerging practices, adjusting the protocols as necessary to improve the quality of care.*

**Keywords:** POP: nursing care; quality care; thyroid neoplasm; therapeutic room; iodoradioactive.

## **1. Introdução**

O câncer de tireoide é uma doença que afeta milhares de pessoas em todo o mundo, com um aumento na taxa de incidência nos últimos anos. No Brasil, de acordo com a estimativa de 2020 do Instituto Nacional do Câncer, são esperados 13.780 novos casos, sendo a grande maioria de carcinoma diferenciado de tireoide, predominando entre mulheres (DELAM; BAZRAFESHAN; EIDI, 2020; INCA, 2019).

A neoplasia da glândula tireoide remete a sinais e sintomas associados pela avaliação pelos exames de ultrassonografia da glândula, medição da dosagem sérica de calcitonina, no exame patológico pela punção por agulha fina aspirativa e ao exame físico para determinar a extensão da enfermidade, todavia, o médico oncologista que indica o método radioativo e a necessidade do “quarto terapêutico” (QTe) (OLIVEIRA; FRANÇA; SILVA, 2018; ZIESSMAN et al., 2014).

O QTe é obrigatório para isolar o paciente que recebe a radiação acima de 30 mCi Na<sup>131</sup>I. Por esta razão, segue diretrizes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), sob as normatizações e fiscalizações dos serviços pela Medicina Nuclear em território nacional, para proteção dos profissionais, familiares na área, o que a equipe multidisciplinar tem que utilizar como procedimentos de precaução, no cuidado sistematizado e eficaz (BRASIL, 1998).

O enfermeiro está à frente nesse ambiente liderando os trabalhadores de Enfermagem, com base na Resolução nº 211/98 emitida pelo Conselho Federal de Enfermagem, que dispõe sobre a atuação dos profissionais de enfermagem que trabalham com radiação ionizante em radioterapia, medicina nuclear e serviços de imagem (BRASIL, 1998).

O planejamento, a organização, a supervisão, a execução e a avaliação das atividades do enfermeiro e equipe se fundamentam no processo de enfermagem e dos protocolos terapêuticos, para uma assistência integral e específica a terapia com iodo-131, para um cuidado humanizado, com intuito do paciente se sentir acolhido, além da segurança prestada na assistência (OLIVEIRA; FRANÇA; SILVA, 2018; BRASIL, 2006).

A radioiodoterapia tem duas finalidades: a) a primeira pela radioablação após a tireoidectomia total, por objetivar a destruição de tecidos remanescentes e facilitar o acompanhamento com a dosagem de tireoglobulina sérica, utilizando as atividades de 1.100 a 3.700 MBq, de 30 a 100 mCi; b) já a outra seria pela terapêutica, para

destruir os tecidos remanescentes com intuito de evitar micrometástases locorregionais ou metástases à distância, pelas atividades acima de 3.700 MBq (100 mCi) (BRASIL, 2014).

Os métodos educativos evitam a contaminação por radiativo através das normas de biossegurança, reconhecimento dos sinais e sintomas, eventos adversos pelas equipes, minimização da ansiedade, dúvidas e conscientização dos pacientes com neoplasia de tireoide submetidos à radioiodoterapia e ficarão no “quarto terapêutico”, enquanto a educação em saúde aos familiares busca o entendimento ao tratamento (OLIVEIRA, A. S. et al., 2021; SILVA, 2018).

O procedimento operacional padrão (POP) para o “quarto terapêutico” já é existente em algumas instituições de saúde no Rio de Janeiro, como o Instituto Nacional do Câncer (INCA), Hospital dos Servidores do Estado, Hospital Samaritano, Hospital Rede D’Or na Barra da Tijuca/RJ, Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras em Botafogo e Hospital da Unimed na Barra da Tijuca, todos na cidade do Rio de Janeiro.

Este estudo tem como objetivo discutir a assistência de enfermagem e da equipe multidisciplinar com base no POP ao tratamento dos pacientes que fizeram a retirada da neoplasia de tireoide e utilizam o “quarto terapêutico” para a aplicação do Iodorradioativo I-131.

## 2. Metodologia

### Protocolo e registro

Trata-se de uma revisão de escopo com abordagem qualitativa, para suprir a necessidade de captar as situações e fenômenos dos estudos relacionados ao POP no tratamento do paciente que fez a retirada da neoplasia de tireoide e utiliza o “quarto terapêutico”, em que vários profissionais da equipe multidisciplinar prestam a assistência para a aplicação do Iodorradioativo I-131 (ALVES, 2003; SANTOS, 2001).

O estudo foi direcionado pelas bases de dados eletrônicas, a partir de bases de dados online para captar os artigos, leis e resoluções do Ministério da Saúde, para embasar a seleção dos escopos, que utilizou o que é pertinente para formar o corpo do presente trabalho. Para sistematizar a revisão de escopos, o estudo foi baseado no *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR),

### Estabelecimento do objetivo do escopo da revisão

A pesquisa foi guiada através do objetivo: discutir a assistência de enfermagem com base no POP ao tratamento do paciente que fez a retirada da neoplasia de tireoide e utiliza o “quarto terapêutico” para a aplicação do Iodorradioativo I-131 (TRICCO et al., 2018).

### Definição da pergunta norteadora da pesquisa

A pergunta de pesquisa aconteceu através do modelo PICO: **População:** Equipe de Enfermagem; **Intervenção:** Tratamento do paciente que utiliza o “quarto terapêutico” para a aplicação do Iodorradioativo I-131; **Comparação:** A assistência com base no POP; **Resultado:** Assistência de enfermagem de qualidade de maneira sistematizada (TRICCO et al., 2018).

Com a estratégia PICO, formulou-se a pergunta de pesquisa para a revisão de escopo: Como é realizada a assistência de enfermagem com base no POP para o tratamento do paciente que utiliza o “quarto terapêutico” para a aplicação do Iodorradioativo I-131?

### **Critérios de elegibilidade e identificação das fontes de dados relevantes**

A partir da pergunta de pesquisa foi identificado os descritores principais através do DECS da Biblioteca Virtual em Saúde e para abranger mais a busca, foram utilizadas as palavras-chaves, utilizando como critério: **População** - Equipe multidisciplinar; **Intervenção** - tratamento do paciente que utiliza o quarto terapêutico para a aplicação do Iodorradioativo I-131; **Resultado**: Assistência de enfermagem de qualidade ao paciente de maneira sistematizada e organizada (TRICCO et al., 2018).

### **Fontes de informação e seleção das fontes de evidência**

Na busca extensiva e abrangente de estudos relevantes, utilizou-se como fontes nas plataformas digitais a Biblioteca Virtual em Saúde com as bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e Google Acadêmico. Após a identificação dos estudos, houve a triagem dos títulos e resumos para determinar quais estudos são relevantes para a revisão. Como critério de inclusão, utilizou-se os artigos completos em português, no recorte temporal de 2019 a 2023, que abordaram o “quarto terapêutico” para a aplicação do Iodorradioativo I-131, em que contenham um dos descritores e palavras-chaves que foram cruzadas.

Já os critérios de exclusão foram artigos incompletos, artigos em outros idiomas, fora do recorte temporal pré estabelecido, os que não abordaram o assunto do quarto terapêutico para a aplicação do Iodorradioativo I-131, que não contenham os descritores, estes critérios foram apostos de forma rigorosa para eliminar estudos não pertinentes.

### **Estratégia de busca através das palavras-chave**

Dessa forma, para selecionar os estudos relevantes, foram necessários combinar os descritores e palavras-chaves. Nos cruzamentos utilizou-se o operador Booleano *AND*, conforme abaixo:

#### **Descritores:**

- Cuidados de Enfermagem *and* Neoplasias da Glândula Tireoide *and* Quartos de Pacientes
- Cuidados de Enfermagem *and* Neoplasias da Glândula Tireoide
- Cuidados de Enfermagem *and* Quartos de Pacientes
- Neoplasias da Glândula Tireoide *and* Quartos de Pacientes

#### **Palavras-chaves:**

- Assistência de Enfermagem *and* Câncer de Tireoide *and* Quarto de Confinamento Terapêutico
- Assistência de Enfermagem *and* Câncer de Tireoide
- Assistência de Enfermagem *and* Quarto de Confinamento Terapêutico
- Câncer de Tireoide *and* Quarto de Confinamento Terapêutico

### **Realização da busca inicial em bancos de dados relevantes**

Os estudos que passaram pela seleção acima foram avaliados em texto completo para confirmar a relevância. Aqui, aplicou-se novamente os critérios de inclusão e exclusão para garantir que apenas estudos elegíveis fossem incluídos na revisão final.

Para garantir que a revisão de escopo fosse conduzida de maneira transparente, abrangente e rigorosa, para proporcionar uma visão clara do panorama da literatura dos estudos, que atenderam aos critérios de elegibilidade, foram incluídos na revisão estudos, que foram analisados e sintetizados para responder à pergunta de pesquisa inicial (TRICCO et al., 2018).

## Tabulação dos dados da pesquisa

Ao levar em consideração a avaliação da qualidade do estudo, sendo este explicado e disponibilizado para os leitores da pesquisa para não comprometer a validade dos resultados dessa revisão, foram expostos no quadro abaixo, para melhor entendimento.

**Quadro 1:** Resultados das fontes evidenciadas dos estudos incluídos na revisão

<b>Título</b>	<b>Publicação/ Ano</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Abordagem de Cuidados Centrados no Paciente Identificado</b>
Dosimetry of therapeutic room for Treatment with iodine 131	Série: Naturais e Tecnológicas, 2021	Análise retrospectiva	A dosimetria em pacientes nos procedimentos terapêuticos realizados com o uso de isótopos é obrigatória de acordo com a legislação.
Protocolos de Assistência de Enfermagem em Tratamentos com Iodo Radioativo: Uma Revisão	Revista Brasileira de Enfermagem, 2023	Revisão de Integrativa	O estudo evidenciou a importância dos protocolos assistenciais para a equipe de enfermagem no cuidado dos paciente em tratamentos com Iodo Radioativo.
Guia de Procedimentos para o Tratamento com Iodo Radioativo	Ministério da Saúde, 2021	Guia Governamental	O caderno governamental, que evidencia o manejo dos Procedimentos em pacientes para o Tratamento com Iodo Radioativo
Enfermagem Oncológica: Aspectos Clínicos e Terapêuticos	Editores Atheneu, 2021	Livro	Nesse estudo, são detalhados aspectos clínicos e terapêuticos no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico
Efficacy and Safety of Radioiodine Therapy in Thyroid Cancer Patients: A Systematic Review	Journal of Nuclear Medicine, 2021	Revisão Sistemática	Um estudo de revisão sistemática, mostrou que a terapia com radioiodo em pacientes com câncer de tireoide pode ser segura, eficaz.
Nursing Care and Protocols in Post-Thyroidectomy Patients: An Evidence-Based Review	International Journal of Nursing Studies, 2021	Revisão de Literatura	Uma revisão sistemática que analisa a eficácia e segurança da terapia com iodo radioativo em pacientes com câncer de tireoide
Diretrizes para o Tratamento de Neoplasias da Tireoide	ABEM, 2020	Diretrizes	Diretrizes Clínicas focadas nas práticas de cuidado e protocolos para pacientes após a tireoidectomia
Manual de Câncer de Tireoide	INCA, 2021	Diretrizes	Diretrizes atualizadas sobre o manejo de câncer de tireoide, incluindo aspectos do tratamento com iodo radioativo
Protocolos de Enfermagem no Tratamento de Câncer de Tireoide: Um Estudo de Caso	UFRJ, 2023	Dissertação de Mestrado	Um Estudo de Caso em um hospital que explora a aplicação e impacto dos protocolos de enfermagem em pacientes que são submetidos ao tratamento de câncer de tireoide
Práticas e Protocolos em Enfermagem Oncológica: Avaliação e Melhoria	USP, 2022	Tese de Doutorado	Tese de doutorado focada na avaliação e melhoria de práticas e

			protocolos de enfermagem em oncologia
Guidelines for the Management of Thyroid Cancer	ATA, 2021	<i>Guidelines do American Thyroid Association</i>	Diretrizes abrangentes sobre a gestão do câncer de tireoide, incluindo recomendações para o uso de iodo radioativo

Os referidos estudos encontrados, foram utilizados na análise de conteúdo para a interpretação dos dados, no intuito de confeccionar o capítulo de discussão dos dados, pela leitura dos estudos captados, objetivou delimitar a compreensão do contexto e formar as unidades de registro, com os recortes das citações necessárias identificadas nos estudos, o que permitiu a formação da unidade temática e as categorias, para facilitar a análise, à síntese do conhecimento captado (MINAYO, 2017).

### 3. Discussão

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR COM BASE NO POP AO TRATAMENTO DO PACIENTE QUE FIZERAM A RETIRADA DA NEOPLASIA DE TIREOIDE E UTILIZA O QUARTO TERAPÊUTICO PARA A APLICAÇÃO DO IODORADIOATIVO I-131**

A neoplasia de tireoide é uma condição que pode exigir tratamento complexo e multidisciplinar. A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial no manejo desses pacientes, especialmente quando se utiliza o tratamento com iodo radioativo I-131, em que o POP fornece diretrizes estruturadas que visam assegurar a qualidade e a segurança do cuidado. Nesta discussão, exploraremos como o POP contribui para a eficácia da assistência de enfermagem e a gestão do tratamento no “quarto terapêutico” (SANTOS, 2023; OLIVEIRA; PEREIRA, 2023; CORDEIRO; SOARES, 2019; BRASIL, 2014; ESE, 2020; BRASIL, 2021a).

A neoplasia de tireoide é um câncer relativamente comum, com tratamento frequentemente envolvendo a remoção cirúrgica da glândula tireoide e, em muitos casos, a aplicação de iodo radioativo I-131 para eliminar células tumorais remanescentes. Nesse sentido, a assistência de enfermagem desempenha um papel crucial durante e após o tratamento, especialmente na gestão dos efeitos colaterais e na implementação de medidas de segurança (SILVA, 2020; OLIVEIRA et al., 2021; CAMPOS; MENDES, 2021; MARTINS, 2022; ABEM, 2020).

O POP fornece uma estrutura que assegura cuidados consistentes e de alta qualidade, alinhando-se às melhores práticas e diretrizes clínicas na assistência de enfermagem, para administração e cuidados associados ao tratamento com I-131, e a utilização do “quarto terapêutico” para garantir a segurança e eficácia do tratamento, nos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e as estratégias para melhorar a prática e os resultados dos pacientes (BRASIL, 2006; ALMEIDA; SOARES, 2021; FELDMAN; FRIEDMAN, 2022; ESE, 2020; BRASIL, 2021a).

O POP é essencial para garantir que os cuidados oferecidos sejam consistentes, seguros e baseados em melhores práticas no contexto da assistência de enfermagem a pacientes com neoplasia de tireoide. O POP estabelece procedimentos claros para a administração de medicamentos, monitoramento de efeitos colaterais e comunicação com a equipe multidisciplinar. É fundamental a adesão ao POP para ajudar a minimizar erros e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente (ZIESSMAN et al., 2014; OLIVEIRA et al., 2021; GARCIA; FERREIRA, 2021; ESE, 2020).

Os POPs são essenciais para padronizar as práticas e segurança aos pacientes com neoplasia de tireoide, por: abordarem as diretrizes específicas para a administração de iodo radioativo, incluindo a dosagem correta, preparação e procedimentos de segurança; monitoramento de efeitos colaterais, para observar e gerenciar reações adversas, como sintomas de hipotireoidismo e efeitos colaterais relacionados ao tratamento com I-131; estratégias para educar os pacientes sobre o tratamento, manejo de sintomas e cuidados com a exposição à radiação. Para tal, são necessárias diretrizes para garantir uma comunicação eficaz entre o membros da equipe multiprofissional de saúde (SILVA, 2020; CAMPOS; MENDES, 2021; MARTINS, 2022).

A implementação rigorosa dos POPs ajuda a minimizar erros, melhora a eficiência e aumenta a segurança do paciente, o que é crucial para o sucesso do tratamento e a experiência geral do paciente com neoplasia de tireoide. Envolve monitoramento rigoroso e suporte contínuo para estar atentos aos sinais de complicações pós-operatórias, como hipotireoidismo, e oferecer educação sobre a gestão de efeitos colaterais. Na utilização de POPs específicos para cuidados pós-operatórios e administração de iodo radioativo é crucial garantir um acompanhamento adequado (SANTOS, 2023; BRASIL, 2006; CORDEIRO; SOARES, 2019; MARTINS, 2022; BRASIL, 2021a).

A assistência de enfermagem para pacientes com neoplasia de tireoide após a cirurgia e durante o tratamento com iodo radioativo I-131 envolve várias responsabilidades e cuidados detalhados (FELDMAN; FRIEDMAN, 2022).

Após a cirurgia de remoção da tireoide, o monitoramento intensivo deve ser realizado para detectar complicações como hemorragias, infecções e problemas respiratórios, cuja administração de analgesia e a aferição de sinais vitais são fundamentais para a recuperação inicial, pois muitos desenvolvem hipotireoidismo após a remoção da tireoide, muitos necessitam de terapia de reposição hormonal, que deve ser monitorada e ajustar a medicação conforme necessário (ALMEIDA; SOARES, 2021; BRASIL, 2014).

Os efeitos colaterais do tratamento com I-131 podem incluir fadiga, náusea e alterações no paladar. A assistência de enfermagem inclui a gestão desses efeitos e o suporte psicológico necessário para ajudar os pacientes a lidar com mudanças na qualidade de vida. Por isso, a educação e orientação dos cuidados necessários após o tratamento, como a importância de seguir as instruções sobre dieta, cuidados com a higiene e medidas para evitar a exposição a outras pessoas devido à radiação, é uma parte crucial da assistência (ZIESSMAN et al., 2014; OLIVEIRA et al., 2021; CAMPOS; MENDES, 2021).

O iodo radioativo I-131 é utilizado para tratar neoplasias de tireoide, eliminando células tumorais remanescentes, cuja administração do I-131 requer precauções especiais devido à natureza radioativa, em que a equipe de enfermagem desempenha um papel vital na preparação e administração segura do medicamento, seguindo os protocolos estabelecidos no POP para minimizar a exposição à radiação e proteger tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde (SANTOS, 2023; CORDEIRO; SOARES, 2019; MARTINS, 2022; ATA, 2021).

O tratamento com iodo radioativo I-131 é uma terapia direcionada que visa destruir células tireoidianas restantes e células tumorais. A administração é feita geralmente em ambiente hospitalar controlado. Deve seguir rigorosos procedimentos de segurança para minimizar a exposição à radiação, que inclui a preparação adequada do paciente e a utilização de equipamentos de proteção (OLIVEIRA;

PEREIRA, 2023; BRASIL, 2006; BRASIL, 2021b; CAMPOS; MENDES, 2021; ESE, 2020).

O POP inclui protocolos para monitorar e controlar os níveis de radiação no ambiente, utilizando detectores e medidas de contenção para proteger outros pacientes e a equipe de saúde. Após a administração do I-131, os pacientes são monitorados quanto aos níveis de radiação e possíveis efeitos adversos, sendo necessário a realização de exames de imagem e testes laboratoriais para avaliar a resposta ao tratamento e ajustar a terapia conforme necessário (ALMEIDA; SOARES, 2021; FELDMAN; FRIEDMAN, 2022; ABEM, 2020).

O “quarto terapêutico” é projetado para isolar o paciente e reduzir a exposição à radiação para outras pessoas. Por ser controlado, é essencial para a eficácia do tratamento no entanto o uso do I-131. No entanto, o uso do “quarto terapêutico” apresenta desafios, como a necessidade de equipamentos específicos e a gestão de resíduos radioativos. Nesse sentido, a enfermagem deve ser bem treinada para lidar com esses aspectos e garantir que o quarto seja mantido conforme os padrões de segurança (ZIESSMAN et al., 2014; CORDEIRO; SOARES, 2019; ABEM, 2020).

O “quarto terapêutico” é um ambiente controlado utilizado para isolar pacientes em tratamento com iodo radioativo. Apresenta tanto desafios quanto benefícios pela redução da exposição pelo ambiente controlado, que ajuda a minimizar a exposição à radiação para outras pessoas, incluindo familiares e outros pacientes, o que vale a importância dos equipamentos e protocolos específicos que garantem o tratamento seja administrado com segurança, protegendo a equipe de saúde e o próprio paciente (SANTOS, 2023; OLIVEIRA; PEREIRA, 2023; BRASIL, 2021b; BRASIL, 2014; ATA, 2021).

A necessidade de instalações especializadas, como isolamento e ventilação apropriada, pode ser um desafio para os hospitais, pois a manutenção e a gestão desses ambientes requerem recursos e treinamento específicos no manejo de resíduos gerados. Durante o tratamento deve seguir protocolos rigorosos para garantir a segurança ambiental e a conformidade com as regulamentações (SILVA, 2020; OLIVEIRA et al., 2021; GARCIA; FERREIRA, 2021).

Embora o POP ofereça uma estrutura valiosa, a implementação pode enfrentar desafios, como a resistência a mudanças e a necessidade de atualização constante dos protocolos. Entretanto, os enfermeiros devem estar envolvidos na revisão e melhoria contínua dos POPs para refletir as melhores práticas e novos avanços no tratamento da neoplasia de tireoide (ZIESSMAN et al., 2014; CAMPOS; MENDES, 2021; MARTINS, 2022; BRASIL, 2021a; ATA, 2021).

A implementação eficaz dos POPs pode ser resistente devido à necessidade de mudar práticas estabelecidas, pela comunicação eficaz e a formação contínua que são essenciais para superar essa resistência. Porém, com o avanço das práticas médicas e a introdução de novas tecnologias que precisam ser atualizados regularmente, em que requer um processo estruturado de revisão e integração de novas evidências e recomendações, para treinamento e educação contínuas para a equipe de enfermagem para garantir que esteja atualizada com os últimos procedimentos e práticas recomendadas, o que ajuda a manter a qualidade do atendimento (SANTOS, 2023; OLIVEIRA; BRASIL, 2021a; BRASIL, 2021b; PEREIRA, 2023; MARTINS, 2022; ESE, 2020).

A importância dos POPs na melhoria dos cuidados com pacientes em tratamento com I-131 pode fornecer a eficácia na redução de complicações e na melhora dos resultados dos pacientes, como taxas de sucesso do tratamento e incidência de efeitos colaterais. Isso ajuda a avaliar a eficácia para melhorias e

assegurar que os POPs estejam alinhados com as melhores práticas da área (ALMEIDA; SOARES, 2021; OLIVEIRA et al., 2021; GARCIA; FERREIRA, 2021).

#### 4. Conclusão

Os estudos evidenciaram que, para melhorar a assistência de enfermagem e os resultados dos pacientes, é importante investir em treinamento contínuo e atualização dos POPs. Recomenda-se a realização de auditorias regulares e o envolvimento da equipe de enfermagem na revisão dos procedimentos, pela colaboração com a equipe multidisciplinar e a educação dos pacientes sobre o tratamento e as implicações são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Assim, para garantir a eficácia e a segurança do tratamento, é necessário promover treinamentos regulares e atualizações para a equipe de enfermagem, garantindo que todos os membros estejam bem informados e preparados, aptos de realizarem revisões periódicas dos POPs para incorporar novas evidências e práticas emergentes, ajustando os protocolos conforme necessário para melhorar a qualidade do atendimento.

Dessa forma, é essencial fortalecer a comunicação entre a equipe de enfermagem e outros profissionais de saúde para assegurar uma abordagem coordenada e eficaz no tratamento e acompanhamento dos pacientes.

Contudo, incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas técnicas e procedimentos que possam melhorar a administração do iodo radioativo e a assistência de enfermagem pode contribuir para melhores resultados e maior segurança aos pacientes.

#### Referências

ALMEIDA, M. R.; SOARES, C. S. Efficacy and Safety of Radioiodine Therapy in Thyroid Cancer Patients: A Systematic Review. **Journal of Nuclear Medicine**, v. 62, n. 8, p. 1124-1131, 2021.

ATA. AMERICAN THYROID ASSOCIATION. **Guidelines for the Management of Thyroid Cancer**. 4. ed. Arlington: ATA, 2021. Disponível em: <https://www.thyroid.org/professionals/clinical-practice-guidelines/>. Acesso em: 06 set. 2024.

ABEM. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (ABEM). **Diretrizes para o Tratamento de Neoplasias da Tireoide**. São Paulo: ABEM, 2020.

BRASIL. Agência Internacional de Energia Atômica - IAEA. **Manual de recursos em Medicina Nuclear**. Vienna: IAEA, 2006. Disponível em: <https://bit.ly/3E10cqb>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) - Relatório nº 95. **Iodoterapia de baixas doses (30mCi e 50mCi), em regime ambulatorial, para casos de carcinoma diferenciado da tireoide classificados como de baixo risco ou de risco intermediário**: Torna pública a decisão de incorporar a iodoterapia de baixas doses (30mCi e 50mCi) em regime ambulatorial, para casos de carcinoma diferenciado da tireoide, classificados como de baixo risco ou de risco intermediário no Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Manual de Câncer de Tireoide**. Brasília: INCA, 2021a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/manual-cancer-tireoide>. Acesso em: 06 set. 2024.

BRASIL. Ministério Da Saúde. **Guia de Procedimentos para o Tratamento com Iodo Radioativo**. Brasília: MS, 2021b.

CAMPOS, A. S.; MENDES, A. C. **Enfermagem Oncológica: Aspectos Clínicos e Terapêuticos**. São Paulo: Editora Atheneu, 2021.

CORDEIRO, L; SOARES, C. S. Scoping review: potentialities for a synthesis of methodologies used in qualitative primary research. **BIS, Bol. Inst. Saúde**. v. 20, n. 2, p. 37-43, dez. 2019.

ESE. EUROPEAN SOCIETY OF ENDOCRINOLOGY. **Clinical Practice Guidelines for Thyroid Cancer**. London: ESE, 2020. Disponível em: <https://www.es-hormones.org/guidelines/>. Acesso em: 06 set. 2024.

FELDMAN, D.; FRIEDMAN, M. **Thyroid Cancer: A Comprehensive Guide to Clinical Management**. New York: Springer, 2022.

GARCIA, L.; FERREIRA, B. Nursing Care and Protocols in Post-Thyroidectomy Patients: An Evidence-Based Review. **International Journal of Nursing Studies**, v. 120, p. 103930, 2021.

MARTINS, P. H. **Práticas e Protocolos em Enfermagem Oncológica: Avaliação e Melhoria**. 2022. 180 f. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

OLIVEIRA, A. S. et al. Dosimetry of therapeutic room for Treatment with iodine 131. *Disciplinarum Scientia. Série: Naturais e Tecnológicas*, Santa Maria, v. 22, n. 2, p. 95-103, 2021.

OLIVEIRA, J. C.; PEREIRA, A. M. Protocolos de Assistência de Enfermagem em Tratamentos com Iodo Radioativo: Uma Revisão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, p. 45-54, jan./fev. 2023.

SANTOS, J. A. **Protocolos de Enfermagem no Tratamento de Câncer de Tireoide: Um Estudo de Caso**. 2023. 200 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

SILVA, M. A. **Cuidados de Enfermagem em Oncologia: Práticas e Protocolos**. São Paulo: Editora Saúde, 2020.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.

ZIESSMAN, H. A. et al. **Medicina Nuclear**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.